



HIPERREALISMO: O GÊNERO DE PINTURA MAIS REALISTA QUE A FOTOGRAFIA

CEZAR, Allyson Taglian¹; GABE, Larissa²; CAMARGO, Maria Aparecida Santana³.

Resumo: O presente trabalho, de cunho qualitativo e caráter bibliográfico, foi realizado na disciplina de Estética e História das Artes do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Unicruz e destaca um gênero da pintura que ficou conhecido a partir do século XX, o Hiperrealismo. Nascido nos Estados Unidos e na Europa, é considerado a evolução do Fotorrealismo, que tinha por objetivo criar artes realistas. Propõe-se a discutir sobre essa corrente artística, suas características, seus artistas e obras. Por meio de pesquisa em livros didáticos, apostilas, revistas e *sites* da Internet relacionados ao assunto, foi apurado que o Hiperrealismo desenvolveu-se a partir do Fotorrealismo, corrente consolidada desde 1960. Ambas possuíam como objetivo representar algo verdadeiro, porém o Hiperrealismo procurava mostrar um detalhamento acima dos padrões, desejava chegar à perfeição. Seu propósito era fazer com que as pessoas tivessem a sensação de estarem olhando para uma foto, ou até mesmo de estarem diante de algo real. Para isso, os artistas dessa corrente utilizavam o recurso da ampliação fotográfica, derivada da Pop Art – movimento iniciado nos EUA na década de 1960. Aliada a essa técnica, estava o uso de iluminação e reflexos naturais e artificiais, a precisão dos detalhes, como a sombra, luz, brilho, textura e cores vivas. Procurava retratar pessoas, paisagens, animais, esculturas, imagens do cotidiano, coisas reais. As técnicas utilizadas são a do aerógrafo (*airbrush*), uma espécie de jato de tinta, que nunca toca a tela e que não deixa marcas do gesto e do pincel, permitindo o controle da qualidade de tinta a ser empregada e sua distribuição regular, pois cada área do quadro é pintada do mesmo modo, sendo obtida uma pintura lisa, sem texturas nem empastes, porém bem mais difícil de produzir do que o modo convencional. Além do aerógrafo, também podem ser utilizadas a tinta a óleo, caneta esferográfica, carvão e giz branco – alguns artistas criavam suas próprias misturas de materiais para elaboração de suas obras. Alguns dos principais artistas dessa corrente são: Alyssa Monks – mistura realismo com distorções quase sempre provocadas pela água e também sobre imagens de corpos nus ou seminus –, Chuck Close – sua técnica consistia em quadricular a foto e seu quadro na mesma quantidade, para depois reproduzir parte por parte da foto aumentando o tamanho na mesma proporção –, e Gottfried Helnwein – seu conceito era a condição humana, usava a metáfora da criança ferida não apenas na superfície, mas a partir de dentro. Quanto aos brasileiros, tem-se como exemplo Glauco Rodrigues e Gregorio Gruber. Assim, pode-se dizer que o Hiperrealismo é uma corrente artística que requer alto grau de técnica para seu desenvolvimento. O estudo dessa e de outras correntes é importante para a formação do acadêmico, pois aprofunda conhecimentos e desenvolve seu senso estético-crítico.

Palavras-Chave: Arte. Estilo. Pop Art. Técnica.

¹ Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNICRUZ. Email: larygabe@gmail.com

² Acadêmico do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNICRUZ. Email: allysoncezar@hotmail.com

³ Professora Doutora do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNICRUZ. Email: cidascamargo@gmail.com